

Reflexão sobre a percepção dos alunos na associação da lesão por pressão em estágios II e III e as coberturas disponíveis no sistema público de saúde.

Nome do acadêmico: Aline Aparecida Mereu Venâncio;

Camilli Thauane da Silva Amaral;

Dayane Martins Pereira da Silva;

Eloena Crispim da Silva;

Luiz Eduardo Lopes

Reflexão sobre a percepção dos alunos na associação da lesão por pressão em estágios II e III e as coberturas disponíveis no sistema público de saúde.



Fonte: Google Imagem



Fonte: Google Imagem



Fonte: Google Imagem

Observa-se que alunos e profissionais técnicos de enfermagem apresentam dificuldades na identificação correta das lesões por pressão (LPP), especialmente nos estágios II e III, bem como na seleção das coberturas adequadas para o tratamento dessas lesões, o que pode comprometer a qualidade da assistência prestada ao paciente.

Os alunos do curso técnico de enfermagem são capazes de identificar corretamente as lesões por pressão nos estágios II e III e selecionar as coberturas adequadas para cada estágio?

Durante o período de estágio do curso técnico em enfermagem, por meio da observação prática, de vivências pessoais e da análise interpretativa do cenário assistencial, constatou-se que parte dos profissionais técnicos de enfermagem demonstram dificuldade em identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III. Percebeu-se, ainda, que os conhecimentos referentes à avaliação e ao manejo correto dessas lesões tendem a ser adquiridos apenas posteriormente, ao longo da prática profissional, o que evidencia uma lacuna formativa e assistencial a ser investigada.



Identificar e descrever, de maneira objetiva, as lesões por pressão, bem como em realizar curativos adequados, especialmente nos estágios II e III.



A hipótese deste estudo é que os alunos do curso técnico de enfermagem apresentam conhecimento parcial sobre as lesões por pressão, sendo capazes de reconhecer alguns aspectos relacionados à sua avaliação, porém demonstrando dificuldades na seleção das coberturas adequadas para cada estágio da lesão, especialmente nos estágios II e III.

- **Método de abordagem:** Hipotético dedutivo
- **Tipo de Pesquisa:** Exploratória
- **Instrumento de Pesquisa:** O questionário foi composto por 11 questões objetivas de caráter formativo, voltadas à verificação do conhecimento dos participantes e a validação ou refutação das hipóteses propostas.
- **Universo da Pesquisa:** A pesquisa foi realizada com alunos regularmente matriculados no curso técnico de Enfermagem da Escola Técnica Rodrigues de Abreu, localizada no município de Bauru(SP).
- **Amostra:** A foi composta por 91 participantes, distribuídos em quatro módulos do curso, sendo 29 alunos no primeiro módulo, 18 do segundo módulo, 23 do terceiro módulo e 21 do quarto módulo.



Fonte: Google Imagem

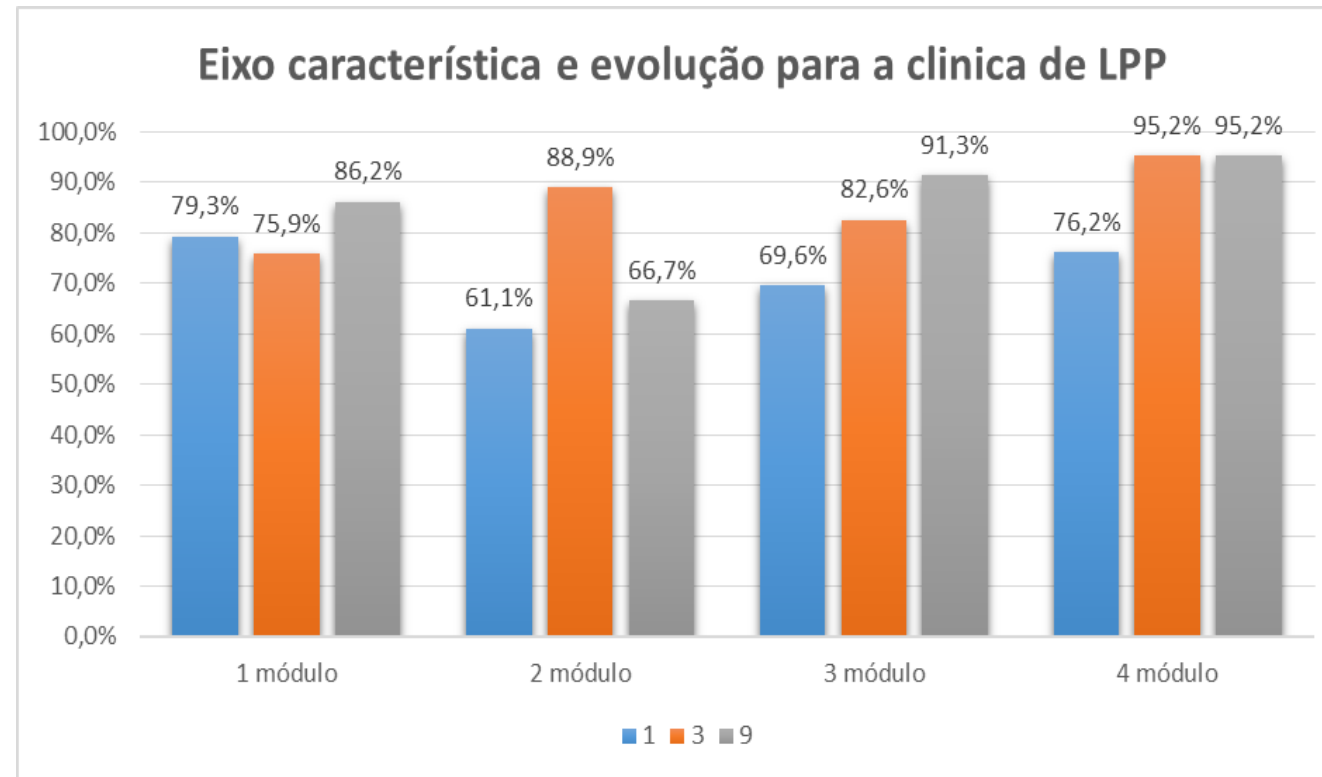
Os alunos do **primeiro módulo** são ingressantes na área da Enfermagem e realizam atividades quatro dias por semana, além de um dia de estágio supervisionado em atenção básica. Nesse estágio inicial de formação, têm contato com disciplinas de base, como anatomia, fisiologia, clínica médica, semiotécnica, conduta profissional, relações de trabalho e legislação em Enfermagem.

O **segundo módulo** é composto por alunos que já concluíram as disciplinas básicas no semestre anterior, com exceção de conteúdos de trabalho. No semestre vigente, esses discentes encontram-se em processo de formação prática mais intensificada, realizando estágio supervisionado em hospitais durante quatro dias da semana e frequentando aulas teóricas uma vez por semana, às sextas-feiras.

O **terceiro módulo** é composto por alunos que já concluíram a formação teórica prevista na etapa correspondente e muitos já possuem certificação em auxiliar de enfermagem, sendo inclusive atuantes na área hospitalar. Esses discentes não realizam estágio supervisionado neste momento, concentrando-se em disciplinas de especialização, como UTI, Urgência e Emergência, Gestão, Saúde do Trabalhador e Saúde Mental.

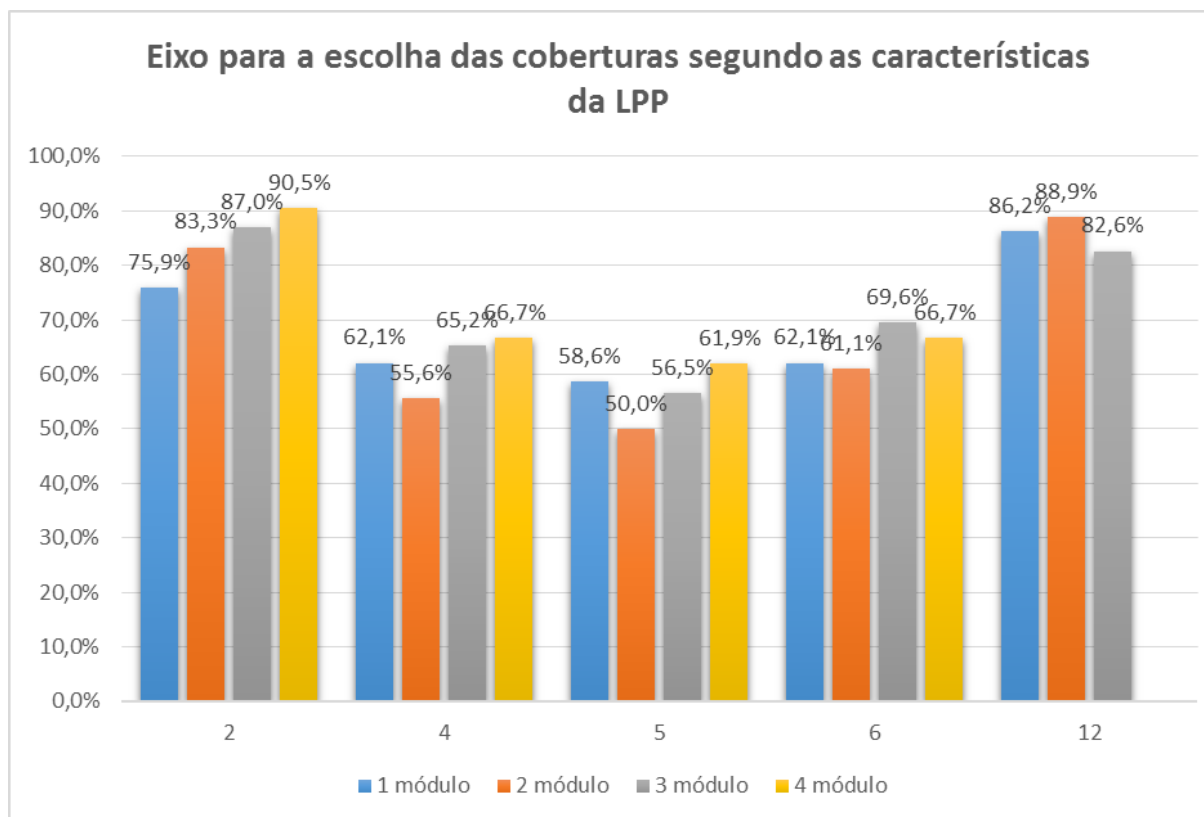
O **quarto módulo** segue uma estrutura que integra conhecimentos dos módulos anteriores, sendo composto por alunos que já cursaram as disciplinas fundamentais e intermediárias. Atualmente, esses discentes realizam estágios supervisionados vinculados às disciplinas cursadas no terceiro módulo, mantendo aulas teóricas dois dias por semana e atividades práticas três dias por semana.

Gráfico 1 –Percentual assertivo para o conceito de LPP; evolução das lesões; cuidados iniciais para LPP no estágio II e III.



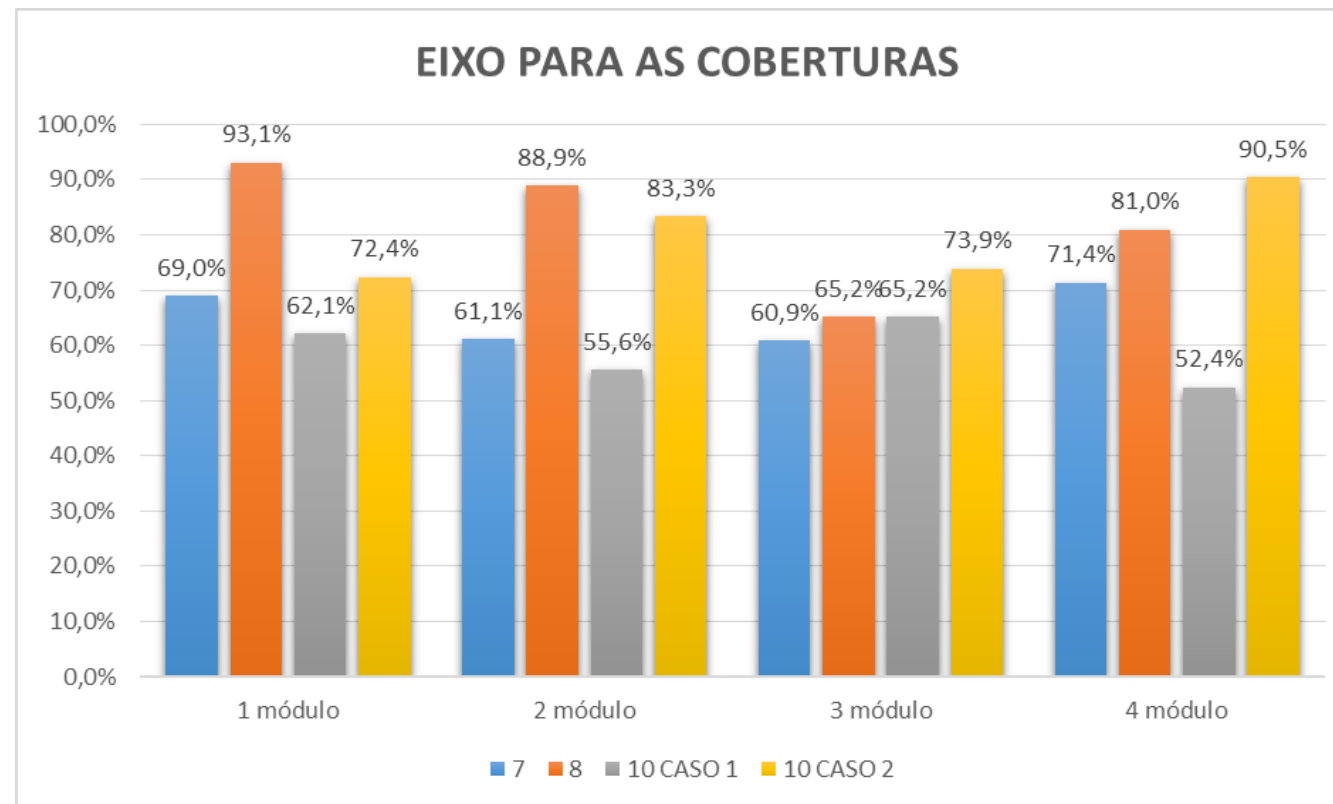
Fonte: os próprios autores, 2026.

Gráfico 2: Percentual assertivo para diferenciação entre LPP em estágios II e III; descrição das lesões em anotações de enfermagem; identificação das características clínicas dos estágios II e III; e frequência de troca de curativos em LPP estágio III.



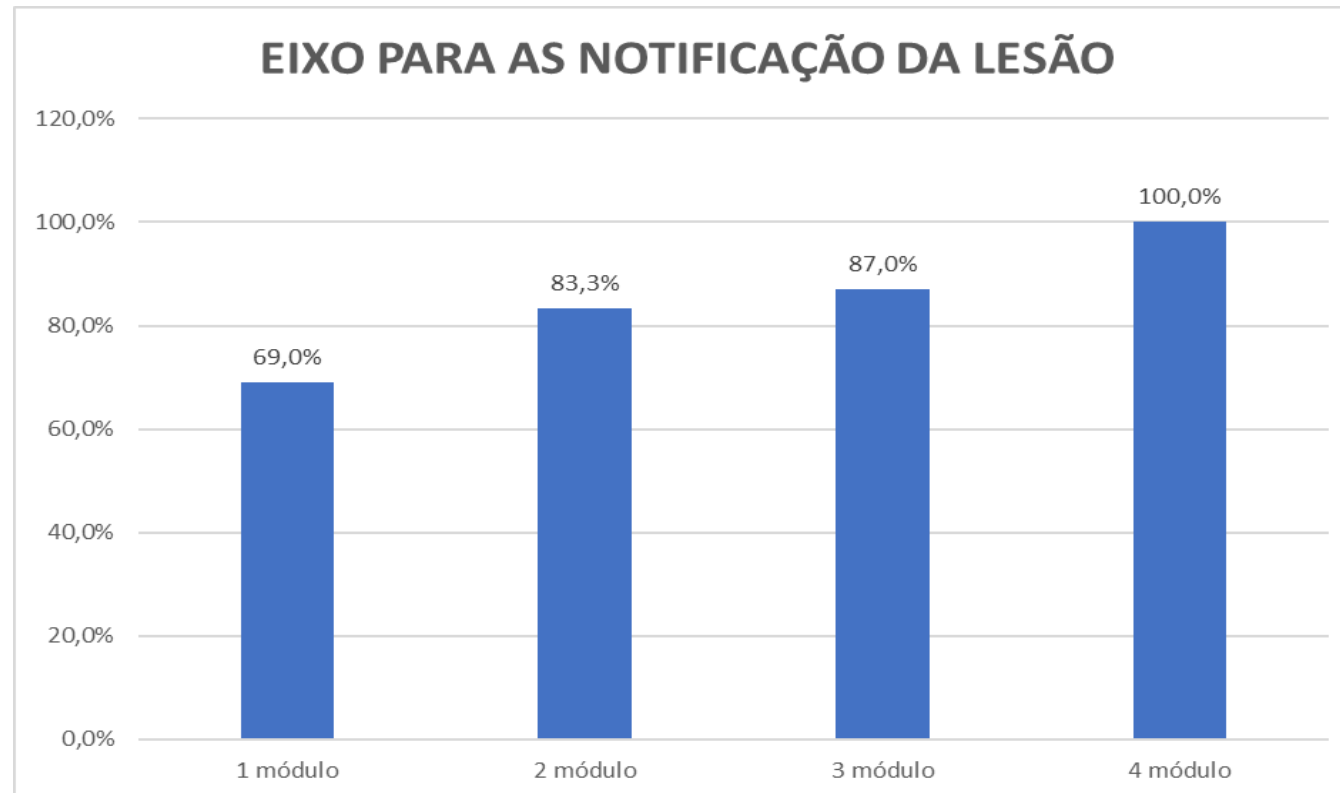
Fonte: os próprios autores, 2026.

Gráfico 3: Percentual assertivo para indicação de coberturas em LPP; utilização do hidrogel; desbridamento enzimático; e escolha de coberturas e condutas em casos clínicos de Lesão por Pressão.



Fonte: os próprios autores, 2026.

Gráfico 4: Percentual assertivo sobre o conhecimento dos participantes quanto à importância da notificação das Lesões por Pressão para a segurança do paciente e a qualidade da assistência.



Fonte: os próprios autores, 2026.

O presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em enfermagem sobre as lesões por pressão em estágios II e III e sua capacidade de selecionar as coberturas adequadas disponíveis no sistema único de saúde.

Embora tenha sido observada evolução do conhecimento entre os módulos do curso, os resultados evidenciaram que parcela significativa dos estudantes apresentou dificuldades na identificação das características clínicas das lesões por pressão, na descrição correta dos estágios II e III nos registros de enfermagem e na seleção das coberturas mais adequadas para determinadas situações clínicas. Esses achados demonstram que o domínio do conteúdo ainda não é satisfatório, considerando que tais competências são essenciais para a prevenção, avaliação e tratamento adequado das lesões por pressão.

Dessa forma, a hipótese do estudo foi confirmada, uma vez que os estudantes apresentam conhecimento parcial sobre o tema, existindo lacunas importantes que podem interferir na qualidade da assistência e na segurança do paciente. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem durante a formação técnica, ampliando as oportunidades de integração entre teoria e prática, por meio de simulações, estudos de caso e maior contato com pacientes portadores de lesões por pressão nos campos de estágio.

Conclui-se que a formação técnica em enfermagem desempenha papel fundamental na capacitação dos futuros profissionais para a identificação precoce das lesões por pressão e para a prestação de cuidados seguros e eficazes. Recomenda-se a ampliação das atividades práticas e educativas relacionadas à prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão durante o processo formativo.

- Conselho Federal de Enfermagem CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). *Resolução nº 787, de 21 de agosto de 2025*. Brasília, DF: COFEN, 2025. Disponível em: [COFEN](#).
- CASCÃO, Thamires Roberta Verol; RASCHE, Alexandra Schmitt; PIERO, Karina Chamma Di. Incidência e fatores de risco para lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, Rio de Janeiro, v. 87, n. 25, 2019. Disponível em: [Revista Enfermagem Atual In Derme](#).
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GELSDORF, Luísa. *Coberturas utilizadas para o tratamento de lesões por pressão: intervenção educativa com profissionais de enfermagem*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – , Santa Cruz do Sul, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP). National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. Washington, DC, 2016.

“O primeiro requisito de um hospital é que ele jamais deveria fazer mal ao doente.”

Florence Nightingale